

# Alckmin deve liberar, hoje, mais verbas para obra do Museu Pelé

Governador estará em Santos e pode garantir recursos para a conclusão da parte estrutural da futura atração

PAULO ROGÉRIO

DA REDAÇÃO

Programada para hoje, a visita do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), a Santos pode significar uma boa notícia para o andamento das obras do Museu Pelé, que tem previsão para ser inaugurado até maio de 2014, antes da Copa do Mundo. Alckmin deve anunciar a liberação de mais verbas para a conclusão da parte estrutural de uma das mais esperadas atrações turísticas na cidade.

Isso porque a construção entrou em uma verdadeira corrida contra o tempo. Faltam apenas três meses para o fim do prazo estabelecido para a entrega da parte estrutural, fundamental para a implantação da museologia, ou seja, toda a preparação do ambiente interno para que o museu possa ser finalmente entregue.

Pelo cronograma do empreendimento, a parte estrutural deve ser finalizada em janeiro. A partir da entrega, será iniciado o trabalho de museologia, que avançará até maio, prazo previsto para a inauguração do equipamento turístico.

E a Prefeitura de Santos já recebeu do Governo Federal a garantia de R\$ 10 milhões para a parte de museologia e a consequente finalização da obra. A liberação do recurso foi feita após um encontro na quinta-feira, em Brasília (DF), entre o



CARLOS NOGUEIRA

Cronograma dos trabalhos está bastante apertado e a vontade do prefeito é inaugurar o complexo até maio, antes da Copa do Mundo de 2014

prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), o vice-presidente da República, Michel Temer

(PMDB) e representantes do Ministério do Turismo. Com a garantia desse mon-

tante, a Prefeitura tenta, agora, formalizar os convênios para garantir a liberação da verba e,

desta maneira, concluir os trabalhos. O custo da intervenção é de cerca de R\$ 40 milhões.

## Agenda

A visita a Santos do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), tem início às 10 horas de hoje, quando ele dará início ao atendimento que passa a ser realizado aos sábados no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) localizado na Aparecida. Em seguida, às 11 horas, Alckmin inaugura o Centro Oncológico da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer e da nova UTI do Hospital Guilherme Álvaro, além de formalizar a assinatura da autorização para disponibilizar as vagas do Cartão Recomeço. E, às 13 horas, fará uma visita à Sociedade Portuguesa de Beneficência.

## PRESSA

Paulo Alexandre reconhece a necessidade de agilizar o andamento da construção e diz que a ideia é acelerar o ritmo para finalizar cada trâmite que vem na sequência.

“Nós temos duas etapas para a conclusão do museu. Uma é a civil, na qual vamos contar com a participação de recursos do Governo do Estado para a conclusão, para que, na sequência, a gente possa trabalhar com a área de museologia. Estamos com o cronograma apertado e buscando as parcerias para entregar a obra antes da Copa. Esse é o grande objetivo”.

Para o prefeito, é importante que os trabalhos no futuro Museu Pelé sejam monitorados, justamente para garantir o cumprimento dos prazos. “Estamos avançando, mas precisamos acelerar um pouco mais”.



WALTER MELLO

Intenção da Prefeitura é evitar que os veículos pesados parem irregularmente nas vias da cidade

## Caminhões terão 40 vagas de estacionamento em Santos

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Vagas para idosos, para deficientes, para gestantes. E, agora, vagas para caminhoneiros. É delimitando novas áreas para o estacionamento de veículos pesados que a Prefeitura de Santos pretende disciplinar os caminhões que ficam parados irregularmente nas vias da cidade.

Em entrevista concedida ontem, o diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves, anunciou que cerca de 300 vagas especiais serão criadas para receber os veículos de profis-

sionais autônomos que residem no perímetro urbano do município e não têm onde guardá-los.

“Trata-se de uma reivindicação dos caminhoneiros que estamos atendendo. Nesta semana, já vamos iniciar o credenciamento e a pintura das primeiras 40 vagas, na Avenida Mário Covas. Elas já tinham essa finalidade, mas não estavam sinalizadas”, disse Gonçalves.

Ele conta que a ideia chegou a ser adotada pela Administração anterior, mas não foi adiante. “Agora, estamos retomando. Vamos fazer mais vagas na região portuária (o que inclui os bairros do Macuco e Estuá-

rio), assim como no São Manoel e Piratininga”.

A definição quanto a esses locais, porém, ainda é mistério. Exceto as vagas já existentes (40), as demais ainda serão alvo de estudos de viabilidade técnica. “Há uma análise em andamento, pois temos de evitar impactos, no que se refere à segurança e tranquilidade dos arredores. Senão, corremos o risco de criar outro problema”, argumenta.

Mas há uma coisa que já é certa: não haverá bolsões de estacionamento; só vagas distribuídas pelas ruas. Até o ano que vem tudo deve estar pronto.

## Padronizar os táxis, eis o impasse

BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

Cinco anos. Este é o prazo solicitado por uma comissão de taxistas à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos para que seja feita a padronização da frota de 1.161 veículos que circulam em Santos.

O pedido foi feito à presidência da CET, ontem, e a resposta da entidade virá na próxima sexta-feira. Participam da comissão os presidentes de quatro cooperativas de rádio-táxi, sindicalistas e taxistas autônomos de Santos.

Eles conversaram com o diretor-presidente da CET, Antonio Carlos Silva Gonçalves.

“Nós não somos contra a mudança. Só pedimos um prazo de cinco anos. Não enxergamos urgência na ideia da Prefei-

### O que pode mudar

- Carros mais novos, com poucos anos de uso.
- Todos eles deverão ter quatro portas.
- Os veículos devem ter ar-condicionado.
- Todos os táxis terão pintura padrão (com base do veículo branca e aplicação de uma segunda cor a ser definida). A ideia é identificar o veículo a distância.
- Os motoristas também trabalharão com trajes padronizados, sendo camisa branca, calça comprida azul marinho e sapato.
- Prefeitura também estuda a criação da categoria Táxi Plus, com veículos especiais.

- A tarifa continuará a mesma dos demais.
- Esses veículos terão rádio.
- O motorista terá de dominar um segundo idioma.
- Ele também precisará de um curso na Secretaria de Turismo.
- A vantagem para esse motorista será operar com exclusividade onde existe grande fluxo de turistas, como Rodoviária e Concais.

Fonte: Prefeitura de Santos

tura, que desejava mudar tudo para o ano que vem por causa da Copa do Mundo. Não so-

mos sede de jogos, somos subse- de. Vamos receber seleções e podemos fazer um bom servi-

ço”, argumenta o presidente do Sindicato dos Taxistas e portavoz da comissão, Luiz Antônio Sares Guerra.

Em nome da CET, Antonio Carlos adotou um tom bastante otimista e garantiu que a entidade e a comissão estão próximas de um acordo. A esperança é de que haja um acerto já na reunião da próxima sexta-feira.

“A gente não pensa apenas em padronização, mas, também, em qualidade para o serviço de táxi. Queremos uma melhor condição de atendimento à população. Mandamos a nossa resolução a eles, que nos entregaram a contraproposta. Agora é analisar tudo”.

A futura cor dos carros é um ponto polêmico. A Prefeitura havia sugerido padronização a partir de uma base branca.

### Eles concordam



“Concordo com a proposta da Prefeitura de padronizar tudo, pois acho que facilitará a identificação e deve até atrair mais clientes”

Josinaldo Alves de Souza, 37 anos, taxista, Morro São Bento, Santos



“Com certeza, a coisa ficará mais organizada. Acho que precisamos fazer isso mesmo. Tem de ter cor única de carro e de uniformes”

Francisco José Luzio, 47 anos, taxista, São Jorge, Santos

Guerra contesta. “Para que branca se 680 carros são práticos? Podemos rever isso. Ou que

a Prefeitura defina logo a cor dos carros e a gente começa a correr atrás”.